

Ecos da Liberdade

Um aviso
bíblico
sobre
o cuidado
com o uso
do álcool

JESUS SALVA, CURA E LIBERTA

Isai M. Hort



**Sempre me lembro da oração
do meu falecido pai:**

**“Eu oro para que meus
filhos não tenham grandes
testemunhos para contar!”**

Pr. Mário Hort

Com isso ele queria dizer que desejava que um filho nunca precisasse perder-se para então ser achado. Nunca precisasse cair em um vício para então ser liberto.

Jesus tem poder para salvar e libertar, mas Ele também instrui para que ninguém precise cair.

O bêbado pregou em meu lugar

Permita-me levá-los até um dos cultos mais diferentes que tivemos nos últimos tempos. Neste culto um homem alcoolizado “pregou” no meu lugar.

Era um sábado à noite. Como de costume, estávamos reunidos com o grupo de jovens de nossa igreja. O programa já havia começado, músicas já tinham sido cantadas e logo iria iniciar o momento da pregação. Eu estava pronto e inspirado para falar mais uma vez para nossa linda juventude.

Gosto de me dirigir a esse grupo, pois entendo que quando eles estão no início da sua vida, nada melhor do que aproveitar esse tempo para colocar os trilhos que conduzem à salvação eterna. Porém, naquela noite Deus quis que a mensagem acontecesse de forma dife-

rente. O meu sermão não saiu do papel e não pude transmitir a palavra que havia preparado.

Deus usou um exemplo vivo para falar de uma maneira muito forte aos nossos jovens naquela noite. Em meio a louvores e toda descontração que há em um culto de jovens, entrou um homem alto e forte que deveria ter uns 40 anos de idade ou um pouco mais. Ele estava fortemente alcoolizado. Logo que entrou, percebemos que aquela noite seria um tanto conturbada. O nosso culto estava sendo interrompido por uma pessoa que estava dominada pelo álcool ou talvez até por alguma droga a mais.

Primeiramente tentamos conduzi-lo de uma forma tranquila para que ele pudesse sentar-se e assistir ao culto, mas logo notamos que ele não estava disposto a ouvir. Não demorou muito e

ele se sentou nas primeiras fileiras dos nosso bancos. Começou a erguer a suas mãos de forma exagerada, como se ele estivesse louvando a Deus. Mas, um alcoólico não engana àqueles que estão sóbrios, antes, suas encenações se tornam vergonhosas sem que ele perceba.

Tentamos seguir com o nosso culto, porém logo ele tomou a palavra e começou a falar em alta voz no meio de todos. Seu discurso era confuso, parecia ter um certo conhecimento bíblico, mas misturava diversos assuntos. Seu tom de voz era cada vez mais forte, suas palavras cada vez mais agressivas. Começou a surgir um medo de que ficasse agressivo fisicamente. Ele estava sentado em um banco em que havia várias moças jovens sentadas. Todos começaram a ficar inquietos com os seu comportamento e preocupados com o fim que teria o

nosso culto.

Pela primeira vez na história pedi para que os nossos jovens saíssem do ambiente de culto. Em tom baixo de voz, olhei para os jovens e pedi: “por favor saiam e voltem daqui uns 15 minutos para que nós possamos resolver a situação com esse homem”. Os jovens saíram e apenas alguns rapazes ficaram ali para ajudar. De forma pacífica tentamos conduzir o homem até a rua. Normalmente procuramos ajudar e orar com pessoas assim, mas infelizmente não havia disposição da parte dele para isso. Com muita conversa, aquele homem acabou saindo do nosso salão de jovens. Um dos meninos acompanhou à distância para ver se ele realmente iria embora. Quando o homem virou a esquina, chamamos todos os jovens de volta. Eram cerca de 50 ou 60 jovens no total. Novamente reco-

meçamos o culto, mas algo me dizia que naquela noite o meu sermão não sairia do papel.

Para descontrair daquele sentimento estranho, cantamos mais um louvor. Passaram-se alguns minutos e então fui ao púlpito para começar a mensagem novamente. Mas, ali da frente, olhei para os fundos do salão e vi o homem retornando. Sentou-se nos fundos do salão e ficou parado. Eu olhei para os nossos jovens e disse em voz baixa: “Hoje nós provavelmente não teremos um sermão normal, hoje Deus está permitindo que através dessa história os nossos corações sejam ministrados”.

O Espírito de Deus colocou as seguintes palavras em minha boca: “Jovens, se esse homem, dominado pelo álcool, traz tanta dificuldade para nós em um pequeno momento de culto, quanto

sofrimento você acha que ele já deve ter dado para a sua família? O quanto seus pais já devem ter sofrido? Quem sabe os filhos que ele possa ter? Podem existir filhos largados pelo mundo, sem a presença de um pai, porque este está dominado pela bebida. Hoje, Deus está mostrando o que a bebida pode fazer.”

Logo que terminei estas palavras, o bêbado começou a caminhar em nossa direção. Ele queria falar novamente, queria tomar a palavra. Assim que percebi que tudo sairia do controle novamente, li um texto bíblico para os jovens e pedi que se espalhassem pelo salão. Formamos grupos de oração e intercedemos tanto pela vida deste homem, quanto pela nossa vida, para que nenhum de nós, venha a cair em um terrível vício como esse.

Aquela noite foi uma noite de

alerta e decidi fazer dela este livreto, para que pudesse ser uma alerta para muitas outras pessoas.

Um segundo alcoólico entrou no culto

Rolando em sua cadeira de rodas e abraçado a sua garrafa de álcool.

A história daquela noite ainda não terminou. Já não bastasse aquele homem que entrou e deixou um exemplo claro de perdição, mais para o final da nossa reunião de oração, entrou mais um jovem alcoolizado. Ele estava em uma cadeira de rodas, havia sofrido um acidente há muitos anos atrás. Infelizmente ele buscou refúgio na bebida e não em Deus.

Este jovem passou um bom tempo ali contando a sua triste história de

vida. Ele um jogador de futebol reconhecido e teve uma juventude saudável até o dia de seu acidente. A moto que ele mesmo dirigia caiu sobre a sua coluna e rompeu as ligações nervosas que davam o comando para suas pernas. Falamos de Jesus para ele e tentamos transmitir esperança de uma vida nova, mas ele em alta voz retrucou com tom elevado: ***“Como? Como vou parar de beber, se eu moro com meu pai, que é um bêbado pior do que eu? Sempre que tento parar, meu pai aparece com uma garrafa para me derrubar novamente.”***

Enquanto falava, ele tirou debaixo de seu casaco uma garrafa de dois litros de álcool puro. Depois de inúmeras tentativas de parar com o vício, ele não conseguia mais acreditar de que poderia viver sem o álcool.

Um atalaia

Atalaia é alguém que avisa quando inimigos estão vindo para destruir uma cidade. Não tenho como me calar diante dos exércitos que vem marchando contra jovens e adultos há anos. Estes exércitos de destruição gostam de atacar pessoas despercebidas e despreparadas. Moças e rapazes que não tem ideia de como suas vidas serão destruídas pelos drinks e misturas que hoje lhes parecem motivo de grande alegria.

Acordei de madrugada, cerca de 3h da manhã inquieto com o dever de gravar e escrever sobre este acontecimento. Senti-me como o atalaia descrito em Ezequiel 33 que seria responsabilizado caso não falasse sobre este perigo.

Ezequiel 33: 3-7

3 Quando vê o inimigo chegando, o vigia dá o alarme para avisar toda a gente.

4 Se alguém ouve o aviso, porém não se importa, e o inimigo vem e o mata, esse alguém é responsável pela sua própria morte.

5 Ele é culpado da sua própria morte porque não se importou com o alarme. Se tivesse se importado, poderia ter escapado.

6 Mas, se o vigia vê o inimigo se aproximando e não dá o alarme, o inimigo vem e mata aqueles pecadores. Nesse caso, eu considerarei o vigia como responsável pela morte deles.

7 Agora, homem mortal, eu estou pondo você como vigia de toda a nação de Israel. Você dará a eles os avisos que eu lhe der.

Não pretendo trazer uma proibição total do uso de qualquer bebida alcoólica, até porque teologicamente não entendo que seja assim. Porém, se somarmos todos os versículos bíblicos que falam sobre o álcool, quem sabe 10% destes, tratam o assunto com liberdade sendo que **90% dos textos serão de alerta e sinal vermelho** para que você não caia nesse mal chamado alcoolismo.

Longe do abismo

Meu desejo como pastor é conduzir o rebanho para longe do abismo. Não quero ser um líder e pregador que anda na beira do penhasco. Prefiro caminhar longe da possibilidade de cair. Prefiro caminhos seguros. É possível flertar com os prazeres proibidos e quando menos esperamos, nossos pés escorregam em um precipício sem volta.

Eu creio na restauração

Porém, evitar a queda é ainda mais fácil.

Creio que ainda existe salvação para aqueles homens que entraram em nosso culto. Eles podem e devem procurar ajuda para saírem desta prisão. Porém, precisamos lembrar que é muito mais fácil evitar a queda do que tentar levantar-se.

Uma reportagem que descrevia uma casa de recuperação, afirmou que: “O Percentual de reincidentes em centros de recuperação é de 83%.” Os AA (Alcoólatras Anônimos) fazem um trabalho fantástico de ajuda para que alcoólicos se mantenham longe do sua tentação. Eles afirmam que um alcoólico precisa estar ciente de sua fraqueza durante toda a sua vida.

Permita-me compartilhar belas lições de alguns textos bíblicos.

1.0 álcool provoca brigas

“O vinho é zombador e a bebida fermentada provoca brigas; não é sábio deixar-se dominar por eles.” Pv 20:1

Em um artigo na revista online *revistanews* encontro os seguintes argumentos que reforçam o que a bíblia afirmou no texto acima.

Na pesquisa realizada recentemente pelo Instituto do Casal, o alcoolismo ocupou o 15º lugar no ranking dos principais motivos que levam os casais brasileiros a brigarem. Segundo a psicóloga Marina Simas de Lima, o abuso ou a dependência do álcool dentro do contexto de um relacionamento amoroso e familiar afeta a todos e se instala gradualmente. *“A pessoa começa a beber socialmente, ou seja, em eventos, festas, etc. A*

dependência se constrói aos poucos e depende de alguns fatores, como a predisposição genética, as relações sociais e o ambiente. O alcoolismo pode desestruturar por completo a dinâmica do casal e da família”, diz Marina.

Consta em um artigo americano do *Journal of Human Growth and Development*, que “Adolescentes que consomem álcool tem em média 2 vezes mais chances de se envolverem em briga do que aqueles que não consomem.”

Em uma conversa informal, fiz uma rápida pesquisa com dois amigos policiais. Um deles, policial militar e outro civil. Ambos relataram que cerca de 95% das ocorrências policiais devido agressão física, têm alguma ligação com o uso de álcool ou algum outro tipo de droga. *“Tanto homens quanto mulheres, assim que influenciados pelo uso do álcool, perdem*

o senso do certo e errado. Sentem-se no direito de agredir familiares pelos motivos mais banais e acabam tendo consequência para a vida toda.” Afirmou um policial.

2. O vício empobrece a vida

“Não ande com os que se encharcam de vinho, nem com os que se empanturram de carne. Pois os bêbados e os glutões se empobrecerão, e a sonolência os vestirá de trapos.” Provérbios 23:20,21

Revestido de trapos? Sim, a vida acaba sendo revestida de trapos onde quer que a bebida ganhe domínio sobre uma pessoa.

Por favor siga o conselho deste texto bíblico: “NÃO ANDE com os que se encharcam de vinho”. O vinho empobrece, não somente financeiramente. A vida

se torna pobre quando é dominada pelo álcool, você vai perceber que logo perderá valores da sua “conta bancária” do coração. Sua família e os bons relacionamentos vão sumindo aos poucos. Logo, logo você começará a empobrecer a própria alma.

3. O álcool desvia o foco das coisas do Senhor

Quando as pessoas começam a desfrutar e se alegrar nas bebidas, nas festas, imediatamente a vida com Deus sai de foco. Esta realidade tenho constatado na vida de muitos ao longo do ministério pastoral. É também o que a Bíblia afirma:

“Ai dos que se levantam cedo para embebedar-se, e se esquentam com o vinho até

à noite. Harpas e liras, tamborins, flautas e vinho há em suas festas, mas não se importam com os atos do Senhor, nem atentam para obra que as suas mãos realizam.” Isaías 5:11 e 12

A pior perda que o alcoolismo pode causar, não é a perda da saúde e o empobrecimento financeiro. Ainda mais trágico é perder tudo aquilo que Deus está fazendo e realizando neste mundo.

Deixar de experimentar as grandezas do Senhor é a maior perda que tenho visto na vida daqueles que priorizaram as festas e comemorações que envolveram o uso do álcool.

Quando as festas vêm em primeiro lugar, Deus imediatamente é colocado para trás. Esta é a maior tragédia. Uma alegria rasa e barata substitui uma alegria espiritual e profunda que alguém poderia experimentar em Deus. Jovens que gas-

tam a sua juventude em festas e bebedeiras perdem a oportunidade de viver os seus melhores anos junto de um Deus que tem um plano perfeito para suas vidas.

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, “planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.” Jeremias 29:11

Jamais perca os planos de Deus para sua vida. Não coloque Ele em segundo lugar jamais. Não substitua os cultos de sua igreja por festas de uma empresa. Não troque um banquete espiritual com os salvos em Jesus, por festas organizadas por aqueles que nunca conheceram o Senhor Jesus. Não perca o foco de sua fé.

4. O álcool gera uma falsa liberdade

“Não se embreagem com o vinho que leva a libertinagem.” Efésios 5:18

Este é o grande problema, surge na mente alcoolizada o pensamento de que tudo é possível. Esta falsa liberdade os leva a crer que podem trair o cônjuge, gritar com pessoas, dirigir em alta velocidade, entre outras atitudes perigosas. A mente alcoolizada levou aquele homem a pensar que poderia gritar e falar alto em meio a um momento de culto ao Senhor.

Naquele dia, aquele homem deixou claro qual é o resultado de uma vida entregue ao vício. Ele acreditou na oferta de uma falsa liberdade e acabou tornando-se um prisioneiro do vício.

É por este motivo que tantas leis pre-

cisam ser escritas com relação ao uso indevido do álcool.

No site do governo (www.gov.br) a informação é de que *“Em todo o mundo, 3 milhões de mortes por ano resultam do uso de bebidas alcoólicas, representando 5,3% do total de óbitos registrados”*. É muito trágico.

O sentimento de liberdade que os jovens tanto procuram nas bebidas, é justamente o que irá colocá-los atrás das grades. A liberdade oferecida pelo vinho é falsa, é uma notícia fake que está enganando o mundo há anos. Quantos homens e mulheres fortes e saudáveis estão hoje, privados de sua liberdade por que acreditaram neste engano?

Ore comigo por todos aqueles que já sofrem as consequências da bebida, mas também por aqueles que ainda podem evitar a queda.

5. Encha-se do Espírito de Deus e não precisará encher-se do álcool

“Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito de Deus.” Ef 5:18

“Eu bebo para esquecer dos problemas” afirmou certo homem. Outros dizem: “Eu bebo porque me sinto sozinho.” Outro ainda disse: “Eu bebo porque não vejo mais sentido na vida.”

Todo uso excessivo de bebida ou o consumo de drogas, revela um coração vazio. Um desejo enorme de preencher o buraco no peito que só Deus pode preencher. **Não adianta apenas parar de beber.** A solução que a Bíblia apresenta

não é simplesmente parar de beber, porque o sentimento de vazio interior irá continuar perturbando. Preencha o coração com o que há de melhor. "Deixem-se encher pelo Espírito de Deus". A solução não é parar de beber, mas sim beber o que realmente pode saciar a sede.

Se você apenas beber água natural, água com gás, ou água de um poço especial, você vai voltar a ter sede novamente. Jesus disse para uma mulher que estava pegando água em um poço:

"Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna". João 4:13 e 14



Beba da água da vida, sacie sua alma na fonte eterna que é JESUS. Comece a beber agora mesmo. Você sente sede de vida verdadeira? Sede de uma água viva que preencha cada canto do seu coração? Então procure ler a palavra de Deus. As escrituras sagradas são fonte de vida.

Seu coração está precisando de alguns goles de perdão para refrescar a

consciência? Você se arrepende dos seus pecados e deseja viver uma vida nova? Então, faça esta oração que será como água fresca sobre o chão do seu coração:

“Senhor Jesus, eu te agradeço que este livreto caiu em minhas mãos. Quero pedir perdão pelos meus pecados e desejo iniciar uma vida nova, cheia do teu Espírito Santo. Entre em meu coração, tome conta de cada cantinho dele. Preencha a minha vida com a tua presença. Em nome de Jesus, Amém!”

Se você fez esta oração com coração sincero, saiba que seu nome está escrito no Livro da Vida nos céus. Deus vai começar uma nova história contigo. Procure uma igreja e amigos que lhe ajudem a viver uma vida com Deus.

Agora, se você não quer aceitar nada disso, mesmo assim eu ainda tenho um pedido:

6. Não seja uma pedra de tropeço

"Ai daquele que dá bebida ao seu próximo..." Habacuque 2:15

Quem sabe, mesmo depois dessa mensagem você não vê perigo. Você entende que sabe lidar com a bebida e que toda festa precisa de uma dose de álcool. É uma escolha sua, mas mesmo assim eu te peço: **Não seja um incentivador e uma pedra de tropeço para outros.**

Não destrua a vida de outros. Fico pensando nas palavras que o jovem alcoolizado disse: *"Pastor, eu já tentei parar muitas vezes mas, meu pai é um bêbado como eu. Quando eu desejo parar, ele chega com uma garrafa em casa e me oferece novamente."*

Quantos caíram no alcoolismo pelo incentivo do seu próprio pai? Se você quiser viver uma vida na beira do abismo é sua escolha, mas não seja um incentivador. A consequência no dia do juízo será ainda pior.

“Mas qualquer que fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundidade do mar. Ai do mundo, por causa dos tropeços! pois é inevitável que venham; mas ai do homem por quem o tropeço vier!”

Mateus 18: 6 e 7

Acho que a bíblia é bastante clara. Não encha o copo de ninguém, o Senhor pode te cobrar pela desgraça que você iniciar na vida de outros.

Quero finalizar pedindo a graça de Deus sobre aqueles que já estão neste vício. Nunca se esqueça: Jesus salva, cura e liberta. Não perca a esperança. Ele pode curar do alcoolismo e outras drogas também. Esta mensagem não chegou até você em vão.

**“Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas-novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças.”
Mateus 9:35**

Que Deus te abençoe.

Pr. Isaí M. Hort

“Pois o Senhor, o seu Deus, os acompanhará e lutará por vocês contra os seus inimigos, para dar a vitória a vocês.” (Deuteronômio 20:4)

**“As aflições da vida se tornam pequenas quando caminhamos ao lado de Deus”.
(1 João 4.4)**

**“Quando clamei, tu me respondeste; deste-me força e coragem”.
(Salmos 138:3)**

**“Sejam fortes e corajosos, todos vocês que esperam no Senhor!”
(Salmos 31:24)**

“O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, e dele recebo ajuda.” (Salmos 28:7)

Enviamos 20 diferentes livretos grátis, à quem escreve para:

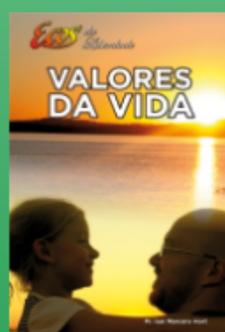
Organizações Ecos da Liberdade
C.P. 100 - 85.960-000
M. C. Rondon, PR - Brasil

(45) 99820-0550



www.ecosdaliberdade.com

Ouçá, assista e leia no seu smartphone



Jesus Cristo

**ENCHA-SE DO
ESPÍRITO DE DEUS**

E NÃO PRECISARÁ ENCHER-SE DO ÁLCOOL

